

Ata da Sessão Ordinária de Dia 12
de Abril de 1960.

Da data e dia de mês de abril do ano
de mil novecentos e sessenta, teve início às 20 horas,
a Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câ-
mara Municipal de Niterói, sob a Presidência
do Sr. Cassiano Victorino Rodrigues, e se

secretaria da pelo Sr Vereador Durval Dionizis de Souza havendo numero legal por estar a presenca, dos Srs Vereadores: Elias Antonio Ferreira Joao Roberto de Moraes, Manoel Francisco Neto, Joao Ferreira Barbosa, Jose Paulo Filho e Antonio Pereira da Silva. Foi deliberado a saber se pelo Sr Presidente. A requir o Sr Presidente nomear o Vereador Elias Antonio Ferreira para substituir o Vereador Jose no requir, a saber, na Comissao de Relacao e Justica. Em requir da finalidade da Sessao Ordinaria do dia 15 de março, tendo sido aprovada da após se eleva a seguinte ratificacao: O Sr de se le - "Observando o Vereador Durval Dionizis de Souza o direito de conservar sua emenda". Lida e Conservando o direito de conservar, sua emenda como Projeto. A requir foi lida a ata da Sessao Ordinaria do dia 29 de março, 1960. Plebeo a seguinte observacao: Deixou de estar nessa ata as notas dos 2 Projetos de lei nela transcritos, depois do que foi aprovada: EXPEDIENTE: Foi lido o Projeto de lei seguinte: Art. 1º - Fica aberto na cartao municipal de credito e credito especial de R\$ 80.000,00 (oitenta mil cruz eiro) para aquisicao de instrumentos necessarios a Coperaçao Municipal. Art. 2º - As despesas com a execucao da presente lei correrão por conta do exercicio de arrecadaçao a ser verificadas no presente exercicio. Art. 3º - Esta lei entrara em vigor na data de sua publicacao. Art. 4º - Revoga-se a disposicao em contrario no municipal, 11 de abril de 1960, assinada do Sr Joao Leal Junior - Prefeito municipal. A requir o Vereador Antonio Pereira da Silva ofereceu uma emenda de aditiva de R\$ 10.000,00 de mil cruz eiro.

Aut. 11

ps). do referido Projeto, tendo sido e mesmo encaminhado a Comissão (de Legislação e Justiça) digo, de Economia e Finanças juntamente a emenda. Primeira Discussão; Foi lido o Projeto de lei que cria o crédito especial de 9360.000,00 (novecentos e trinta e seis mil cruzeiros) para o término da reforma do Prédio onde funcionará a Prefeitura e comarca municipais. Tem interesse pela palavra franquias da lei encaminhado a Setação, tendo sido aprovado por unanimidade de plenário em 12 discussão. A seguir foi lido o Projeto de lei autorizando o Poder Executivo a contratar um especialista Bancário de até Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Fez uso da palavra o Vereador João Roberto G. et al. dizendo que é favorável a esse Projeto de lei, que é para pagar os rendimentos municipais. Disse ainda que espera que o Sr. Prefeito use também dessa verba para pagar os rendimentos municipais que com o tempo servirão ao município em, ocasiões de necessidade de, citando entre estes esse o Sr. Prefeito eleito, senhor Felipe Jorge. Ninguém mais se interessando pela palavra franquias da lei Sr. Presidente encaminhado o Projeto a Setação, tendo sido e mesmo aprovado por unanimidade de Plenário em 12 discussão, a seguir foram apresentados o Balaço de outubro, novembro e dezembro de 1957. e ninguém se interessando pela palavra franquias foram os mesmos encaminhados a Setação pelo Sr. Presidente. Tendo sido aprovados em 12 discussão por unanimidade de plenário.

SEGUNDA-DISSCUSSÃO: Foi lido o Projeto de lei que cria o crédito especial de \$ 96.000,00 (noventa e seis mil cruzados) para pagamento de 1 maestro ninguém se interessando pela palavra franquada e o Sr. Presidente encaminhou o Projeto à votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade de plenário em segunda discussão. A seguir foi lido o Projeto de lei pelo qual passa denominar-se Rua Antonio Lavares Vieira a atual Rua S. Paulo e Rua de Anzís José Moreira a atual Rua de Grande Sul. Ninguém se interessando pela palavra franquada, foi encaminhado à votação pelo Sr. Presidente, tendo rejeitado por 4 x 3 em segunda discussão. Foi lido o Projeto lei: segundo o qual passa denominar-se Praça "De Procaliano Pinto", digo, Joaquim Luiz da Silva a atual Praça De Procaliano Pinto. Uzeu da palavra franquada o vereador Antonio de Pereira da Silva, autor do Projeto, solicitando a retirada do mesmo da pauta, na qual foi atendido pelo Sr. Presidente, ficando assim retirado o Projeto da pauta. A seguir foi lido o Projeto de lei que cria o crédito especial de \$ 150.000,00 para construção do Cemitério local. Uzeu da palavra franquada o vereador José Paulo Filho dizendo que acha ótima a ideia do Sr. colega, pois trata-se de um Projeto a bem dos mortos, e deve de todos zelar pelo lugar que mais tarde nos servirá de morada para a eternidade. Disse ainda o orador que o Sr. colega João Roberto querendo afirmar não haver política na oposição porém se isso não é política é um capricho da oposição. A seguir uzeu da palavra o vereador João

M. J. P.

Projeto de votar de se o arechdo que esta cosa
 foi aprovada, Projetos importantes como por san-
 flos e de guias e Sargetas, cuja as o-
 bras até hoje não foram iniciadas. A essa
 altura o orador foi apertado pelo Vereador
 Antonio Pereira da Silva que disse ser
 um Projeto aprovado apenas um crédito que
 fica a disposição para ser usado quando
 houver oportunidade. Continuando o orador disse
 que o seu voto é favorável ao Projeto em
 discussão por haver necessidade de mais urgência
 para o emprego de dinheiro publico como por
 exemplo o melhoramento das estradas que tan-
 to fazem a povo sofrer. A seguir fez o
 proclama o Vereador Antonio Pereira Silva di-
 zendo de facto as estradas estão mal, con-
 vada, pois não há máquinas e o município
 não tem dinheiro para compra-las, queria des-
 brar porém ao seu collega que a legislatura
 aprovar um crédito de R\$ 750.000,00, o qual foi
 desperdiçado. Entretanto seu collega vem agora negar
 um crédito de R\$ 150.000,00 em homenagem ao
 morto. Disse ainda que não apertar o Projeto
 para ganhar prestigio politico. mas sim por consi-
 derar os mortos como inimigos mas afinal cada
 um tem um modo de pensar e agir, assegura-
 vando que o seu voto é favorável ao Projeto.
 Fez ainda que se algum dia um de
 seus collegas apresentar Projeto dessa natureza,
 pedirá votar com o seu voto favorável. A se-
 guir usou da palavra o Vereador Duval Dis-
 puz de fazer dizendo que o seu voto sera fa-

veramul a Projeto dessa natureza quando houver
diretores do Cefre da Prefeitura, lembrando ainda
do seu delegado foi Paulo Filho que os membros
do bairro onde reside e seu delegado estão quase
que introgitáveis até mesmo a Cavaleiros um até
que se acham fechados pelo modo das mar-
gas. A seguir o Sr. Presidente solicitou do Vice-
Presidente que assumisse a cadeira Presidencial
enqto se dirigia a plenário. Falando o Vere-
dor Cassiano V. Rodrigues Mathias disse que
queria tomar público e que é verdadeiro. O
do seu voto desfavorável ao Projeto de lei em
discussão foi dado por estar o Projeto errado.
Em 1º lugar há necessidade de se estabelecer as
divisas certas do terreno pertencente do Lmítério pois
do contrário se construirá agora um muro que
irá se destruído no dia de amanhã; desperdiçar
do assim o dinheiro do povo. Em segundo lugar
serviços dessa natureza em que há mais de um
interessado nele, necessita de convocação pública
no caso de aquisição de móveis ou outras coisas
que necessitam de procura. Como por exemplo o
caso da máquina de tomar da Prefeitura, o
Vereador nunca apresentou, obtendo pela falta
de convocação pública, isso também por con-
siderar que em negócios dessa natureza o Sr. Pre-
feito já tem provado o seu interesse pela economia
do dinheiro Público. Terminado o seu discurso o Sr.
Presidente foi convidado pelo Sr. Vice-Presidente para as-
sumir a Presidência. Ninguém mais se interessando pela
palavra franquiada o Sr. Presidente encaminhou o
Projeto lei a votação. Sendo sido o mesmo rejeitado

11/11/11

por 4x3 em segunda Discussão. Terminada a
ordem de dia e o Sr. Presidente levou ao conheci-
mento do plenário que por erro de posta desce-
ram de passar por primeira Discussão. Nessa Ses-
são dos Projetos de lei e que para sanar
essa falta, será convocada na próxima Sessão
em a extra extraordinária para a primeira
Discussão desses dois Projetos. EXPLICAÇÃO - PESSOAL
O Sr. Presidente convidou o Vice-Presidente para
assumir a cadeira Presidencial em qto se dirigiu
à plenário. Falou o Vereador Cassiano Victorio
pe dirigiu matheus dizendo que ~~os~~ infelizes-
te a elemento que entende que criticando ~~stans~~
destruindo. No Diário de S Paulo de dia 30 de
março veio publicado um artigo sobre a Câmara
municipal de Nipão, sendo desconhecido o nome
do autor, ou dos autores. Disse a seguir que
agradece o título que lhe foi conferido de
chefe, porém esse título é em a metria. E qto
a necessidade das mádiões de municípios, as
pessoas que tanto se interessam por elas devem
fazer-las de modo mais aproveitavel. Como por
exemplo levar ao conhecimento das autoridades con-
petentes e estados de nossas estradas, e que são neces-
sidades inadiáveis como por exemplo a já
celebre longa do geral do. Assim procedendo es-
ses observados estariam ajudados e não destrui-
do o município. a seguir o Sr. Presidente reassu-
mir a cadeira Presidencial a convite do
Sr. Vice-Presidente. U em da palavra frangada
o Vereador Antonio Pereira da Silva perguntando
do Sr. Presidente se a Câmara passará também

para as novas instalações no dia 21 abril. Preparando
o Sr. Presidente que relatou a deficiência dos meios
para a Câmara em data física para a entrega,
pois ignorava e até agora só sabia por especu-
lacionamente que a Prefeitura se mudaria no dia
21 de abril. Mesmo assim procurou conseguir a entre-
ga dos meios para esta data, e que não será pos-
sível. A seguir o Sr. deu a apresentar um requerimento
ao Sr. Presidente de se fazer a mudança em menos de
os meios atuais, apenas para aproveitar a oportunidade
de se fazer juntamente as inaugurações da
Câmara e Prefeitura, ao que respondeu o Sr. Presi-
dente que oportunamente estudaria o assunto. Procede-
rindo com o seu discurso disse o vereador Antonio
Pereira da Silva que a respeito das críticas em
formais e seja com os Presidentes, Governadores, Depu-
tados etc. assim fazem suas críticas. Oito o assunto
do cemitério e terrenos de onde sabe-se que é um
maior do que o ocupado pelo cemitério atual, porém
não existem documentos de doação de terrenos de
município não pode demontar o cemitério mesmo assim
foi consentido pelo proprietário das terras arqui-las
um aumento de dez metros para o cemitério. Dis-
se ainda que esse Projeto foi baseado em orça-
mento e foi apresentado com objetivo de dar melhor
aparência e maior segurança ao cemitério assim
as pessoas que ali passam acreditam que ele é
bem zelado. A seguir usou da palavra o vere-
dor "Antonio Pereira da Silva," disse, Deural Dis-
puzio de fazer a dizer de que o cemitério foi tem
uma boa aparência e que precisa ser o cuidar e
das estradas que estão próximas, e por esse motivo e

pois está se afastando da cidade por avaran-
 do as cidades vizinhas, e que pode ser
 provado com o pequeno momento que se re-
 vifica na Câmara de Nipocã. Vez da palavra
 em seguida o vereador José Paulo Filho dizer
 do que de fato as estradas estão feitas nas
 que a estrada de seu bairro está transitável,
 sendo que na legislatura passada o mesmo preci-
 sou desistir de frequentar Nipocã por falta de
 estrada. Disse ainda que Nipocã tem um ótimo
 Prefeito e espera que em breve as estradas este-
 jam consertadas. A seguir usou da palavra o
 vereador João Roberto que falou dizendo a citação do
 artigo do Diário de S. Paulo dizendo que os
 vereadores da oposição são chefes de, pelo Sr. Presi-
 dente é uma matéria pois esses vereadores não
 precisam ser chefes de por ninguém cada um
 deles dá seu voto e seu parecer de livre e
 espontânea vontade. Uto as estradas disse não é
 porque o Sr. Prefeito desceu as estradas feitas
 que o atual Prefeito não faça por melhorá-las.
 Nosso dever é trabalhar para o bem do municí-
 pio sem estranhar, levando a cada momento
 para o povo do município mais dos Sr. Vereadores
 se interessando pela palavra franquada e Sr. Presi-
 dente agora de um o comparecimento de hoje, fez
 convocação para o Sessat ordinário do dia 20
 do corrente mês, às sete horas, de seguir (convoca-
 ção) com a Sessat extraordinária cinco minutos
 após o término dessa. Encerrou a Sessat às sete
 e duas horas e dez minutos (22 e dez minutos) que
 para tudo constar se lava a presente ata

que depois de lido e aprovada, foi assinada
Bassianouyaf.

Antonio Pereira da Silva